

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	23
------------------------	-----------

Parte I

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	29
--	-----------

1. O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	29
2. AS RAÍZES HISTÓRICAS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	34
3. A POLÊMICA EM TORNO DA LOCUÇÃO VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	41
Erro médico e violência obstétrica	47
4. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE	48
5. O QUE MOSTRAM OS ESTUDOS E AS ESTATÍSTICAS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	54
Geral	57
Desigualdades sociais.....	58
Desfechos maternos	58
Intervenções promissoras.....	59
Altas taxas de cesarianas	60
Violência Obstétrica	63
Racismo obstétrico	69

6.	A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	76
	Enfermagem	79
	Obstetrícia	81
	Doulagem	82
7.	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E HUMANIZAÇÃO DO PARTO.....	84
	Humanização em saúde.....	84
	Humanização do parto.....	86

Parte II

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO BRASILEIRO

8.	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E DIREITO DAS MULHERES.....	93
	A proteção constitucional da mulher.....	93
	A violência obstétrica na legislação infraconstitucional	98
	O que determina o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero a respeito da violência obstétrica?	105
9.	A RESPONSABILIDADE CIVIL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	108
	Responsabilidade subjetiva e responsabilidade objetiva....	109
	A quantificação da indenização	115
10.	A RESPONSABILIDADE PENAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	116
	Violência obstétrica psicológica	118
	Violência obstétrica moral	119
	Violência obstétrica física	119
	Violência obstétrica sexual.....	123
11.	OS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PERANTE O JUDICIÁRIO BRASILEIRO.....	127
	Erro médico e violência obstétrica	127

Negligência médica	130
Imperícia médica	134
Manobra de Kristeller	140
Complicações à saúde do bebê	143
Descumprimento do direito ao acompanhante escolhido	146
Cesariana desnecessária	150
Ocitocina desnecessária e sem o consentimento da mulher	152
Episiotomia desnecessária	154
Toques abusivos ou libidinosos	157
Atraso na realização do parto agendado, jejum prolongado, erro de diagnóstico, atraso na amamentação e depressão pós-parto	159
Omissões das entidades de classe	161
Questões processuais em casos de violência obstétrica	162
Análise dos autores a respeito da jurisprudência dos tribunais brasileiros	163
Análise das pesquisadoras da UNESP a respeito da jurisprudência do TJ/SP	166
Atuação do Ministério Público no âmbito dos Direitos Difusos e Coletivos	168

Parte III

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS	175
12. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DO SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS	175
Convenção CEDAW	178
Protocolo Facultativo	181
Recomendações Gerais	183
Outros Instrumentos Internacionais Relevantes	188

13. Os casos de violência obstétrica perante as cortes internacionais.....	190
13.1. Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW)	190
13.1.1. Caso “Alyne Pimentel” versus Brasil	190
13.1.2. Caso M.D.C.P (Espanha).....	193
13.1.3. Caso N.A.E. (Espanha).....	197
13.2. Corte Interamericana de Direitos Humanos.....	201
13.2.1. Caso “Cristina Brítez Arce” (Argentina).....	201
13.2.2. Caso Balbina Francisca Rodríguez Pacheco (Venezuela).....	204
13.3. Comissão Interamericana de Direitos Humanos	208

PARTE IV

EXPERIÊNCIAS E TENDÊNCIAS

14. O QUE DEVEMOS FAZER PARA ENFRENTAR AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	211
O que a mulher pode fazer para se proteger.....	211
O que o Estado deve fazer	215
O que a sociedade civil deve fazer	220
Considerações finais	221

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VÍDEOS E PODCASTS.....	234
------------------------	-----